18/12/2014 - BNDES aprova R$ 592,1 mi para 4 projetos inovadores do setor sucroenergético

Recursos viabilizarão a 4ª planta de etanol celulósico do País e incluem os primeiros projetos aprovados do PAISS Agrícola e do Inova Sustentabilidade

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamentos a quatro projetos do setor sucroenergético, no valor total de R$ 592,1 milhões. A maior operação será com a Abengoa Bioenergia Agroindústria S.A., que receberá R$ 309,6 milhões para implantar planta de etanol de segunda geração (2G).
Será a quarta planta de etanol 2G do Brasil e terá a capacidade nominal de 64 milhões de litros por safra. A unidade será construída de forma integrada ao processo tradicional de produção de etanol, na Usina São Luiz, em Pirassununga, São Paulo. Com mais este investimento, a capacidade instalada de produção de etanol 2G no Brasil atingirá quase 200 milhões de litros por safra.

PAISS Agrícola – Foram aprovados os dois primeiros projetos no âmbito do PAISS Agrícola. A primeira operação aprovada foi a da Biovertis Produção Agrícola Ltda., de Barra de São Miguel, Alagoas, que receberá R$ 139,3 milhões. Os recursos serão destinados à realização de investimentos no estabelecimento de um sistema de manejo adequado para cana-energia, que é um tipo de cana-de-açúcar com alta produtividade e maior concentração de biomassa. O projeto vai desenvolver diferentes técnicas de manejo de alta performance para várias atividades, dentre as quais estão preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita e transporte.
A segunda aprovação do PAISS Agrícola é da Raizen Energia S.A., no valor de R$ 4,5 milhões, cujo objetivo é viabilizar em larga escala técnicas mais ágeis e eficientes de propagação de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar. Com a nova técnica, espera-se reduzir significativamente os custos de plantio, além de aumentar a qualidade da germinação da lavoura de cana, contribuindo para incrementar a produtividade agrícola do setor.
Inova Sustentabilidade – o setor sucroenergético foi responsável pela primeira aprovação do BNDES no âmbito do Inova Sustentabilidade, programa em conjunto com Finep que busca, dentre outros objetivos, apoiar o desenvolvimento tecnológico e a difusão de produtos e processos que promovam a produção sustentável.
A operação aprovada pela diretoria do BNDES é da Cerradinho Bioenergia S.A., que terá financiamento de R$ 138,8 milhões para investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) relacionados à implantação de sistema de limpeza a seco de cana-de-açúcar e à implantação de sistema de recepção e separação de fardos de palha de braquiária e de cana-de-açúcar na unidade industrial de Chapadão do Céu, Goiás.
Com os recursos, a Cerradinho também investirá na compra de máquinas e equipamentos nacionais. Eles serão usados na recepção e separação dos fardos de palha de braquiária e da cana. O projeto também abarca investimentos que devem elevar de 70MW para 160 MW a capacidade de cogeração de energia elétrica da usina. Também será adquirido um sistema de limpeza a seco da cana-de-açúcar na fábrica de Chapadão do Céu.

BNDES